

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** FATORES RELACIONADOS AO AUMENTO DO NÚMERO DE USUÁRIOS DO CRACK

**Relatoria:** CAMILLA PINHEIRO SALES

Suzane Passos de Vasconcelos

**Autores:** Márcia Shirley de Meneses

Karoliny Pinheiro Bezerra

Adriano Rodrigues de Souza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, levantamentos epidemiológicos têm apontado o aumento do uso de crack, possivelmente em razão de mudanças de seu acesso, estratégias de mercado e formas de uso ( OLIVEIRA, 2008). Sabe-se que o crack é um subproduto da cocaína, porém sua composição química não é conhecida, o que coloca a vida do usuário em constante risco, e vem o tornando um problema de saúde pública relevante. **OBJETIVO:** Identificar e descrever os fatores que vem fazendo com que haja um aumento significativo do uso do crack. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico, realizado nas bases de dados Scientific Electronic Library Online - SciELO e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, no mês de junho do ano de 2010, utilizando as normas da ABNT. Foram encontrados sete artigos, cujos textos, no idioma vernáculo, eram disponibilizados via internet na íntegra; para essa escola utilizou-se as palavras chaves: crack, perfil de usuários, dependencia química; foram publicados no intervalo de 2006 a 2008. **RESULTADOS:** O consumo do crack a cada dia vem se tornando mais comum, assim como o interesse do governo e da população em saber mais sobre o assunto. O que vem sendo descrito é que o perfil comum do usuário é do sexo masculino, solteiro, jovem, baixo nível socioeconômico, baixa escolaridade e sem vínculo empregatício e familiar. A sua acessibilidade é fácil, rápida e notoriamente pública. Há lugares onde existe a estratégia conhecida como crack delivery, que consiste na entrega da droga em domicílio e que torna o acesso a droga ainda mais fácil e cômodo. Seu valor comercial é baixo comparado ao de outras drogas, como a cocaína o que faz com que haja a distinção socioeconômica dos usuários. A composição é totalmente desconhecida o que leva a várias hipóteses como o uso de farinha, bicarbonato de sódio, talco, vidro em pó e até mesmo fezes de animais. Ao que indica essa mistura "louca" é o que faz do crack uma droga altamente viciante, fazendo com que haja dependência logo na primeira utilização. Uma comparação feita com usuários de cocaína revela que eles pareciam possuir um padrão mais grave de maior chance de ser morador de rua (DUAILIBI, 2008). **CONCLUSÃO:** Com este estudo constatamos que muitos são os fatores colaboradores para que o aumento do consumo dessa droga venha aumentando de forma tão exacerbada. Assim também como fatores que dificultam o combate a droga, e o conhecimento do perfil de usuários dessa substância.